

O que diz a ISO 26000 sobre Meio Ambiente

A questão ambiental é um dos temas centrais da ISO 26000. A nova norma enfatiza que a responsabilidade ambiental é um pré-requisito para a sobrevivência e prosperidade dos seres humanos, e que, portanto, é um aspecto importante da responsabilidade social.

A ISO 26000 recomenda que as ferramentas técnicas da série ISO 14000 pertinentes a cada organização sejam consideradas na implementação de operações, como avaliação do desempenho ambiental, quantificação e relato de emissões de gases de efeito estufa, avaliação do ciclo de vida, *design* ambiental e rotulagem ambiental. Atualmente são mais de 30 normas e guias que compõem a série ISO 14000...

A ISO 26000 recomenda também que as organizações respeitem e promovam os seguintes **princípios ambientais**:

* **responsabilidade ambiental** - além da obediência a leis e regulamentos, uma organização deveria assumir a responsabilidade pelos impactos ambientais causados por suas atividades, produtos e serviços em áreas rurais ou urbanas e no meio ambiente como um todo.

* **princípio da precaução** - esta é uma abordagem originária da *Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento* e subsequentes declarações e acordos, os quais desenvolvem o conceito de que, onde houver ameaças de danos graves ou irreversíveis ao meio ambiente ou à saúde humana, a falta de certeza científica absoluta não deveria ser usada como razão para postergar medidas eficazes em função dos custos para impedir a degradação ambiental ou danos à saúde humana.

* **gestão de riscos ambientais** - a ISO 26000 recomenda que as organizações implementem programas usando uma perspectiva baseada em riscos e na sustentabilidade, para avaliar, evitar, reduzir e mitigar riscos e impactos ambientais gerados por suas atividades. Ressalta também que uma organização deveria desenvolver e implementar atividades de conscientização e procedimentos de resposta a emergências, para reduzir e mitigar impactos ambientais na saúde e na segurança, causados por acidentes, e para divulgar informações sobre incidentes ambientais às autoridades competentes e às comunidades locais.

* **poluidor pagador** - a recomendação aqui é que as organizações arquem com os custos da poluição causada por suas atividades, de acordo com a extensão do impacto ambiental na sociedade e a ação corretiva exigida, ou na medida em que a poluição ultrapassa um nível considerado aceitável. Portanto, as organizações deveriam se esforçar para internalizar o custo da poluição e quantificar os benefícios econômicos e ambientais de prevenir a poluição, em vez de mitigar seus impactos...

Fonte: QSP – Centro da Qualidade, Segurança e Produtividade. 24/01/2012